Editorial, v.9, n.2, 2015

A segunda edição de 2015 da RGSA é composta por sete artigos que abordam temas diversificados da área socioambiental incluindo, performance social corporativa, comportamento da RSC no setor de varejo, a relação da responsabilidade social empresarial e o consumidor, a RS e o desempenho financeiro, disclosure voluntário, governança corporativa e gestão de água nas indústrias de mineração.

No segundo artigo, “Comportamento de responsabilidade social empresarial: análise dos projetos realizados no varejo supermercadista brasileiro” de autoria Josemeire Alves Gomes, Jalva Lilia Rabelo de Sousa, Cristiane Buhamra Abreu, José Milton de Sousa Filho analisa as práticas do varejo a partir do modelo de Burke e Logsdon (1996) que classifica os comportamentos de responsabilidade social das empresas considerando as contribuições filantrópicas, os benefícios para funcionários, gestão ambiental e inovação.

No terceiro artigo, “Os elementos da responsabilidade social empresarial e sua relevância para o consumidor”, de Claudia Macedo Pires, Matheus Wemerson Gomes Pereira, Rosamaria Moura-Leite mostra *que* as ações de RSE mais valorizadas pelos clientes são as relacionadas com a sociedade e com a gestão da organização.

No quarto artigo, “Responsabilidade social e desempenho econômico-financeiro das empresas listadas no índice de sustentabilidade empresarial-ISE de Caroline Sulzbach Pletsch, Alini da Silva, Nelson Hein” mostram que o desempenho econômico-financeiro influencia tanto nos benefícios sociais internos, quanto nos benefícios sociais externos.

No quinto artigo, “Fatores determinantes do disclosure voluntário sob o enfoque da sustentabilidade: uma análise das empresas dos países do BRIC” e Paulo Henrique Vieira Gomes, Márcia Martins Mendes De Luca, Alessandra Carvalho de Vasconcelos, Vera Maria Rodrigues Rodrigues Ponte mostram que as variáveis Desempenho, Tamanho e País podem influenciar os níveis de disclosure. Já para Rentabilidade, Endividamento e Impacto da atividade no meio ambiente não se mostraram significantes para influenciar o disclosure voluntário.

No sexto artigo, “Convergências teóricas entre a governança corporativa e a sustentabilidade sob a perspectiva da legitimidade”, Rodrigo Moreira Casagrande, Carlos Eduardo Facin Lavanda discutem o papel da governança corporativa na formulação das políticas organizacionais.

No sétimo artigo, “Gestão estratégica do uso da água na mineração: um estudo multicase em empresas brasileiras” de Roberto Schoproni Bichueti, Clandia Maffini Gomes, Jordana Marques Kneipp, Luciana Aparecida Barbieri da Rosa discute a partir de múltiplos estudos de caso os desafios e perspectivas para a gestão da água nas empresas de mineração.

Esperamos que os artigos dessa edição correspondam às expectativas dos leitores e desejamos uma boa leitura.

Jacques Demajorovic
Editor Científico